

A Real Grandeza iniciou, semana passada, um projeto que visa à reorientação da sua estratégia de negócios, a fim de fazer frente às mudanças decorrentes da incorporação de Furnas pela Eletrobras e aos desafios trazidos pelo novo cenário, entre eles a segregação total das operações de Previdência e Saúde, uma demanda feita pela patrocinadora no fim de 2023.

Além da segregação das atividades de Previdência e Saúde, está em pauta a possível criação de uma nova Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), para incorporar as entidades de Previdência patrocinadas por empresas vinculadas à holding Eletrobras: Eletros, Elos Previdência, Fachesf, Previnorte e Real Grandeza, numa operação que, se concretizada, provavelmente resultará na formação de um dos maiores fundos de pensão do país, considerando a soma do patrimônio de todas elas.

Nesse contexto, o objetivo da Real Grandeza, apoiada pela empresa Genekon Consultoria de Negócios, é rever processos, sistemas e a estrutura atual, como um todo, em busca de mais eficiência e protagonismo para o quadro de empregados da Fundação, especialmente após a segregação da Saúde, processo que ainda está sendo analisado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

A Real Grandeza está envolvida em projetos relevantes para o futuro, incluindo a implantação do ERP da Previdência, já em fase adiantada.

O trabalho da consultoria Genekon, nessa etapa inicial, inclui entrevistas com dirigentes (conselheiros e diretores) e gestores.

A Entidade desenvolverá uma série de ações ao longo dos quatro meses de execução do projeto, incluindo palestras e atividades diversas, a fim de promover o máximo de integração e engajamento dos empregados, condição essencial para identificar oportunidades e levar adiante os planos e projetos prioritários para o futuro da Fundação.

Fonte: Real Grandeza, em 15.10.2024